SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Rua General Osório s/nº Campus Saúde Rio Grande-RS – CEP 96201-900
Fone: (53) 3237-4605 Fax: (53) 32374603 E-Mail: eenf@furg.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

ATA 01/2020

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, na sala 408 da Área Acadêmica do Campus Saúde, foi realizada Reunião Ordinária do Conselho da Escola de Enfermagem, sob a presidência do professor Edison Luiz Devos Barlem com a presença dos seguintes conselheiros: Adriane Maria Netto de Oliveira, Aline Campelo Pintanel, Bárbara Tarouco da Silva, Cesar Francisco Silva da Costa, Daiani Modernel Xavier, Deise de Oliveira Ribeiro, Dóris Helena Ribeiro Faria, Ederson Coelho Wyse, Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Lenice Dutra de Sousa, Mara Regina Santos da Silva, Marlise Capa Verde Almeida de Mello, Michele Nunes Fenzke, Pâmela Kath de Oliveira Nornberg, Paula Pereira de Figueiredo e Stella Minasi de Oliveira. Participaram como convidados: Alessandro Marques dos Santos, Fabiane Ferreira Francioni, Fernanda Demutti Pimpão Martins, Leonardo Malaguez Batista, Sabrina Silveira Leite e Cristiane Rodrigues Alves, que secretariou a reunião. As docentes Janaina Sena Castanheira e Simoní Saraiva Bordignon encontram-se em férias. Justificaram ausência: Cristiane Lima de Moraes e Daniele Ferreira Acosta. O presidente solicitou a inclusão da pauta: “Homologação do resultado do processo seletivo - Edital 02/2019 - Educação Física – RIMHAS”, aprovada por unanimidade. Em seguida, encaminhou os assuntos da pauta: **1. Homologação das Atas 16/2019 e 17/2019:** Recebemos uma sugestão de alteração da Ata 16/2019 na pauta 5 que tratou do Concurso Docente, complementando o texto original. Sem mais retificações, ambas as atas foram aprovadas por unanimidade. **2. Solicitação de afastamento do país Profª Mara:** O diretor passou a palavra à professora Mara, a qual solicitou afastamento para participar de congresso organizado pela Associação RESILIO, na República de Camarões. A viagem está prevista para os dias 10 a 17 de maio do corrente. Considerando possíveis

trocas de vôo, solicitará o afastamento no período de 07 a 20 de maio. A solicitação foi aprovada por unanimidade. **3. Afastamento parcial para Mestrado para TAE Leonardo:** O diretor passou a palavra ao servidor Leonardo, o qual relatou ter sido aprovado no processo seletivo para o Mestrado em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEO da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Seu projeto aborda o tráfego da estrada RS 734. As aulas serão às terças-feiras pela manhã e nos demais dias à tarde, necessitando, portanto, do afastamento parcial nos turnos inversos. A coordenadora da Pós-Graduação, professora Mara, ressaltou que a coordenação se organizou para isto antes do processo seletivo, não causando prejuízo ao setor. O diretor frisou que a Escola de Enfermagem sempre busca sempre aprovar os afastamentos, dentro da legalidade, além de incentivar, já que a pós-graduação traz um impacto positivo tanto para o servidor, quanto para a Unidade. De acordo com a legislação vigente, 20% (vinte por cento) dos Técnicos Administrativos em Administração – TAEs podem estar afastados concomitantemente. Assim, como apenas a servidora Cristiane encontra-se em afastamento parcial no momento, ficarão 2 TAEs afastados parcialmente, dentro do permitido. O afastamento foi aprovado por unanimidade. **4. Parecer jurídico sobre discentes gestantes e lactantes:** O diretor passou a palavra à coordenadora da Graduação, professora Stella, e à coordenadora adjunta, professora Pâmela, as quais explicaram que existe legislação federal e específica que regula a atuação de trabalhadoras gestantes e lactantes, de forma que as servidoras estão sendo realocadas em outros setores. Contudo, como não há legislação específica para as discentes, solicitaram parecer jurídico junto à Procuradoria Federal da FURG – PF/FURG. A procuradora formulou o Parecer Jurídico nº 00009/2020/APOIO/PFFURG/PGF/AGU, o qual é focado nos estágios, mas não mencionou as aulas práticas e, por isso, será necessária nova consulta. O parecer substitui a última decisão emitida em 2018, determinando que os cursos devem afastar as discentes gestantes e/ou lactantes dos ambientes insalubres e promover atividades alternativas. Este material foi enviado por e-mail a todos os membros da Unidade e também encontra-se disponível uma cópia impressa na Coordenação da Graduação, para que todos tenham acesso. As coordenadoras também conversaram com o Pró-Reitor de Graduação, professor Renato Duro Dias, o qual informou que estão procurando confeccionar uma normativa para toda Universidade, mas por enquanto, orientou que cada docente precisa ter bom senso em não permitir que as alunas nesta condição atuem em locais insalubres. No caso da discente insistir em realizar as atividades práticas ou estágios supervisionados obrigatórios, em ambientes insalubres, solicitou que seja encaminhada para

conversar diretamente com ele. No momento, o curso de Enfermagem possui uma aluna do 9º semestre e outra do 10º semestre que se enquadram nesta situação. A professora Deise perguntou se a discente deve comunicar verbalmente ou por escrito. A coordenadora explicou que a aluna é livre para informar ou não, mas se, por exemplo, postar em redes sociais e a coordenação tomar ciência, mesmo que informalmente, deverá avaliar a situação. Se ela informar depois de já ter participado de atividades práticas estando grávida em local insalubre, terá que ser realocada em ambiente salubre. A coordenação não pode sugerir que a aluna tranque o curso, pois é um direito dela continuar, mas deve oferecer-lhe uma alternativa. A docente Fabiane questionou se é permitido assistir as aulas teóricas e a professora Pâmela respondeu que sim, desde que sejam em locais salubres. A professora Lenice sugeriu que no plano de trabalho do estágio obrigatório seja colocado um campo de ciência, pelo qual a discente se responsabilize se estiver grávida e não possa alegar que não sabia do impedimento de participar das atividades de estágio. A docente Jamila comentou que antes não se podia atuar apenas no grau máximo mas, atualmente, em nenhum grau. Sugeriu que cada caso seja avaliado e que se tente a quebra de requisito, e no próximo semestre seja reapreciado, até porque neste momento pode já ter sido emitida a normativa da Universidade. Salientou ser preocupante dar nota para atividades que não foram realizadas segundo as emendas. A professora Mara sugestionou que seja registrado que a discente fez uso do direito como gestante ou lactante, mas não declarar ter executado atividades que, de fato, não executou. A coordenadora adjunta frisou que a orientação da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD foi que o plano descreva detalhadamente o que a aluna vai realizar. O diretor complementou que além do parecer jurídico, deve-se observar a questão do curso em si, em termos de avaliação pedagógica e que a estudante não seja prejudicada. Por outro lado, a estudante não pode ser prejudicada. A coordenadora informou que conversará novamente com o Pró-Reitor de Graduação e solicitou a todos docentes que se tomarem ciência de alguma aluna que se encontre nesta situação, informem à coordenação para que seja avaliado. **5. Comemoração 45 anos da Escola de Enfermagem:** O diretor mencionou que no mês de agosto do ano corrente a Escola de Enfermagem – EEnf completará 45 anos e, assim, perguntou quem gostaria de participar da comissão que organizará as atividades comemorativas. A comissão ficou constituída pelos professores Edison, Adriane, Alessandro, Aline Pintanel, Cesar, Deise, Daiani, Fabiane, Fernanda, Lenice, Pâmela, Paula, pela TAE Marlise e pelo(a) representante do Diretório Acadêmico (DA), a ser definido(a), já que a representante atual, Michele Nunes Fenzke, irá

se formar. O diretor sugeriu alguns temas como os 200 anos do nascimento de Florence Nightingale, o ano de 2020 como o ano mundial da Enfermagem e a ausência de 9 milhões de enfermeiros no mercado de trabalho. A docente Fabiane opinou que seja trazido algum palestrante e o professor Cesar que sejam convidados os servidores da Unidade que já estão aposentados. O diretor enviará e-mail aos que não estão presentes na reunião, para ver se mais alguém tem interesse em compôr a comissão, mas conta com o apoio de todos. A comissão se reunirá e trará os devidos encaminhamentos na próxima reunião. **6. Projetos COMEX, CONGRAD e COMPESQ: COMEX:** No momento, o COMEX não possui projetos a serem aprovados. **CONGRAD:** A presidente do CONGRAD, professora Stella, informou que o comitê se reunirá para avaliar os projetos pendentes e que está aberto o prazo para inserção de projetos de monitoria. **COMPESQ:** A seguir, foram anunciados os seguintes projetos de pesquisa: "Mommy Bournout: o esgotamento materno entre acadêmicas do curso de enfermagem" da discente Deise Silva e orientação da Profª Dra. Aline Campelo Pintanel; "O processo de construção e desenvolvimento das competências do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família" da discente Cássia Martins Barbosa e orientação da Profª Dra. Laurelize Pereira Rocha; "Visibilidade da(s) tentativas(s) de suicídio a partir dos discursos dos adolescentes" da mestranda Émilen Vieira Simões e orientação da Profª Dra. Adriane Maria Netto de Oliveira; "Significado do apoio da equipe multidisciplinar para a família frente à dependência química" do mestrando Alex Lagos Oliveira e orientação da Profª Dra. Adriane Maria Netto de Oliveira; "O psicólogo na atenção básica: interfaces entre a atuação e as expectativas de uma equipe de saúde da família" da discente Janine Pestana Carvalho e orientação da Profª Dra. Rita de Cássia Maciazeki Gomes; "Conhecimento dos usuários da atenção básica à saúde sobre prevenção de acidentes domésticos na infância" da discente Daciclei Lopes da Fonseca e orientação do Prof. Dr. Cesar Francisco Silva da Costa; "Saúde mental na atenção primária em Cabo Verde – Cidade da praia / África: barreiras que enfrentam as famílias e as pessoas com transtornos mentais" da doutoranda Ana Suzete Baessa e orientação da Profª Dra. Mara Regina Santos da Silva; "Necessidades de saúde na adolescência sob a ótica de adolescentes e de profissionais de saúde da família" da discente Cíntia Costa Souza e orientação da Profª Dra. Daniele Ferreira Acosta; "Impacto do diagnóstico de Sífilis congênita para o familiar cuidador" da discente Fernanda Brum Ceroni e orientação da Profª Dra. Pâmela Kath de Oliveira Nornberg; "O Conhecimento dos enfermeiros na avaliação e no tratamento de feridas neoplásicas" da discente Bruna Nunes e orientação da Profª Dra. Pâmela Kath de Oliveira Nornberg. Além destes, registra-se omacro

projeto submetido ao edital FAPERGS, com o título “Enfrentamento do COVID-19 e a Dimensão Ética do fazer de Trabalhadores da Saúde em três Hospitais de Ensino”, coordenado pela Profª Dra. Rosemary Silva da Silveira. **7. Troca de orientador de TCC.** A docente Camila informou que a acadêmica Luana Lima solicitou a troca de orientação de TCC, deixando de ser orientada pela Profª Dra Giovana Calcagno Gomes e passando a ser orientada pela Profª Dra. Jamila Geri TomaschewskiBarlem. **8. Informes Graduação e Pós-Graduação:Graduação:** O diretor passou a palavra à coordenadora da Graduação, a qual convidou a todos para participarem da Acolhida Cidadã, a realizar-se nos dias 02 a 06 de março e solicitou colaboração para a organização das atividades da acolhida e contribuição para o *coffe break*, a acolhida terá atividades em conjunto com a Faculdade de Medicina – FAMED. Além da recepção dos alunos novos, será feita uma acolhida em cada sala, no primeiro dia de aula. Informou que o Interséries será realizado no dia 13 de março e terá a participação, caso consigam, da rádio Oceano como estratégia de marketing. Comunicou ainda que a disciplina obrigatória Introdução à Sociologia - código 10748, do primeiro semestre, foi cancelada. **Pós-Graduação:** Em seguida, tomou a palavra a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF, professora Mara, a qual relatou que as aulas começarão no dia 09 de março – uma semana após o início das aulas da Graduação, a fim de evitar tumultos durante o ajuste de matrículas. As matrículas para os novos discentes serão realizadas de 02 a 06 de março. Haverá aula inaugural, porém a data ainda não foi definida. Relatou também que a secretaria do PPGENG enviou uma planilha aos docentes da Unidade para que as preencham com a produção técnica de 2019. O PPGENF tem até final de março para inserir as informações na Sucupira e enviar o relatório. Assim, solicita que os professores enviem o mais breve possível, pois a nota do programa depende disto. **9. Homologação do resultado do processo seletivo - Edital 02/2019 - Educação Física – RIMHAS:** O diretor informou o resultado do processo seletivo para a ocupação de 2 (duas) vagas da área da Educação Física na Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RHIMAS), por meio do Edital 02/2019, conforme tratado na Ata 17/2019. O resultado ficou assim disposto: candidato 18 – Bruno Pedrini de Almeida, nota final 6,45, classificado em 1º lugar; candidato 06 – Felipe de Mello Grafulha, nota final 6,21, em 2º lugar; candidata 03 – Tanibel Goulart Lemos, nota final 5,88, como 1ª suplente; candidato 21 – Felipe Correa Mendes, nota final 5,42, 2ª suplente; e candidata 16 – Karolina Silva Soares, nota final 4,14, 3ª suplente. O resultado deste processo seletivo foi homologado por unanimidade. **10.**

Assuntos gerais: O diretor passou a palavra às professoras Stella e Pâmela, as quais quiseram fazer uma explanação junto ao CONEENF referente à suposta denúncia junto ao Ministério Público mencionada na Ata 15A/2019. Iniciaram falando que não se manifestaram anteriormente nas outras reuniões porque preferiram manter-se em silêncio para não causar mais discussões. Informaram o número do parecer jurídico referente a consulta realizada juridicamente a PF da universidade sobre as questões das discentes gestantes e /ou lactantes, desta forma, informaram ao coletivo que não existe junto ao Ministério Público ou a Procuradoria Federal da FURG um processo jurídico de denúncia, como mencionada na ata 15ª/2019. Esclareceram que foi feito um questionamento em reunião se é permitido orientar enquanto o/a docente encontra-se em licença gestante ou saúde, e o diretor ressaltou que, no momento, elas atuavam normalmente na graduação e pós-graduação, já que não havia orientação legal na universidade para essa matéria. Também fizeram este questionamento na Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP e na Procuradoria Federal – PF/FURG, salientando que apenas buscaram sanar a dúvida, mas não formularam denúncia. O diretor ressaltou que na época fora marcada uma reunião entre a Reitora, o Diretor, a Vice Diretora e a docente Laurelize, procurando esclarecer a perda das duas bolsas pela Docente Laurelize, em licença saúde na época. Na ocasião a Reitora explicitou que era o primeiro caso que ocorrera daquela forma na Universidade, e que não havia o que fazer para que a docente recuperasse as bolsas, pois havia ocorrido uma denúncia na procuradoria e que não havia o que ser feito. Esta situação de suposta denúncia contra um docente, como consta na ata anterior, gerou desconforto entre os colegas e alunos. Ambas as docentes da coordenação do curso, se sentiram desconfortáveis. O Diretor questionou o motivo, uma vez que em nenhum momento a unidade soube se essa suposta denuncia ocorrera por estudante ou docente. A docente Paula expressou que independente de quem denunciasse, não apoiaria esta atitude, no entanto esta suposta denúncia, causou às colegas Stella e Pâmela um desconforto diante dos alunos e colegas. A professora Deise complementou que já passou por situação semelhante, na qual os alunos foram instigados por colegas docentes a procurarem a Ouvidoria, e que, nestas situações, é necessário que haja uma conversa com os docentes envolvidos, pois somente responder à Ouvidoria enfraquece o grupo. Como desfecho deste assunto, as docentes esclarecem ao grupo que não realizaram denúncia criminosa, conforme mencionado na ata 15A/2019, mas que apenas foram questionar sobre a legalidade de orientar em situação de licença. A professora Pâmela também informou que as situações comuns não podem continuar ocorrendo dentro da

unidade apenas pelo fato de que sempre ocorreram ao longo da história e, desse modo, os servidores não podem participar de bancas de trabalho de conclusão ou realizar qualquer outra atividade em férias e licenças, por exemplo. Ainda tratando dos assuntos gerais, o diretor passou a palavra à docente Fernanda, a qual convidou a todos para as atividades alusivas ao Março Lilás, cujo tema deste ano é “Resistimos!”, em defesa das políticas públicas. Compondo a programação, haverá duas Rodas de Conversa, a serem realizadas no CIDEC-Sul – Campus Carreiros da FURG. A primeira “Em pauta violência e assédio” será no dia 11 de março, às 9h, com as palestrantes: Ana Cláudia Vinholes Siqueira Lucas (UCPEL), Daniele Acosta (FURG), Fernanda Fonseca (FURG) e Elisa Celmer (FURG). A segunda mesa redonda “Patriarcado e a violência contra as mulheres no Brasil” acontecerá no dia 19 de março, às 18h30min, com Ana Maria Colling e Graça Craidy. Também haverá a Ação Institucional “Elas no Palco”, que contará com a presença da cantora Paola Kirst (ex estudante da FURG). Além disso, convidou para as atividades promovidas pelo Grupo Viver Mulher, com a seguinte programação: no dia 11 de março, às 17h, no Anfiteatro da Área Acadêmica do Campus Saúde, haverá a palestra “Aleitamento: avanços e desafios”, com a pediatra do HU-FURG Dra. Arlinda Quesada Beck e, no mesmo dia e local, às 18h, a palestra “O significado do número de filhos para a multípara”, com a professora da Escola de Enfermagem Dra. Deise de Oliveira Ribeiro. No dia 16, às 18h, no Anfiteatro da Área Acadêmica do Campus Saúde, a palestra “Serviço Acolher do HU-FURG”, com a chefe da Unidade da Mulher, Dra. Tânia Fonseca. Às 18h do dia 25, também no Anfiteatro da Área Acadêmica do Campus Saúde, a palestra “Prevenção do Câncer de Colo Uterino e de Mama no Março Lilás”, com o ginecologista do HU-FURG Dr. Arnildo Hackenhaar. E, no dia 29 de março, no Partage Shopping, haverá a comemoração dos 5 anos do Grupo de Gestantes, com a programação a seguir: das 14h às 20h “Exposição de fotos das participantes do Grupo de Gestantes”; das 16h às 17h “Roda de Conversa para troca de experiências sobre maternidade, mediada pelas coordenadoras do Grupo Viver Mulher e discentes de Enfermagem”; das 17h às 19h “Pintura no ventre materno”; das 17h às 18h “Aprendendo os princípios da Shantala em bebês”: será realizada uma palestra por profissional capacitado em Shantala com o objetivo de instrumentalizar as gestantes e puérperas para a utilização desse recurso no bebê”; das 18h às 19h “Aprendendo práticas integrativas e complementares de relaxamento na gestação”; das 19h às 20h Encerramento das atividades com sorteio de brindes e divulgação das ações do Grupo Viver Mulher / FURG: Grupo / Curso de Gestantes e Grupo de puérperas. Por fim, o diretor comentou que a docente Sibele

da Rocha Martins, cedida para a PROGRAD, encontra-se em licença para acompanhar familiar enfermo. Em seu lugar, será nomeada a professora substituta Maria Luiza Machado Godinho, com contrato de até 2 anos. Com a redistribuição para a UFPEL da professora Marina Soares Mota, conforme tratado em reunião anterior, a EEnf aguarda novo concurso de professor efetivo. Visto que a prova pode ser realizada somente depois de 4 meses da publicação do edital, será realizada nova seleção para professor substituto. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada. Será lavrada a presente ata, a qual, após lida, será submetida à homologação na próxima reunião do Conselho.

Prof. Dr. Edison Luiz DevosBarlem
Presidente